

**CENAS LOCATIVAS EM CONTEXTO DE LÍNGUA EM USO.** *Patrícia P. Hoff, Avani de Oliveira* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – Instituto de Letras, UFRGS).

O universo da informação exerce um papel socialmente significativo. O qual atualiza um percurso dialético, recompondo através da versão dos fatos a vida de uma determinada comunidade, que atua no *signifazer* de ideologias, de culturas, e com isso constrói a história, utilizando a sua própria linguagem. Este trabalho objetiva analisar as *cenias locativas* em textos da mídia impressa, como jornais e revistas; o mesmo se abriga nas teorias de Fillmore (1979), Cook(1989), Nicolacópulos(1997), e Oliveira(1999). Como apontado em pesquisas anteriores, há uma frequência expressiva de verbos locativos tanto na sua esfera prototípica, como na metaforizada, o que justifica a inscrição desta pesquisa no âmbito da semântica relacional. Para ratificar essa produtividade foram retirados enunciados dos jornais, ZH, Correio do Povo, Gazeta Mercantil do RJ, e das revistas Época, Veja e IstoÉ, no período de maio a julho de 2001. Todos versam sobre o mesmo tema : “apagão”. O referido núcleo temático evidencia a contextualização necessária para a interpretação das *cenias locativas* e também manifesta a dinamização da língua em uso. A partir disso, inclui-se o detalhamento do processo de metaforização, ou seja, os efeitos de sentido que um verbo/predicador pode perspectivar, além de seu sentido básico, para diferenciar as *cenias* com verbos prototipicamente locativos daquelas que contêm verbos/predicadores metaforizados. Até o presente momento pôde ser constatado que os verbos locativos são altamente recursivos no contexto jornalístico que atualiza exemplares de língua em uso.